

## 6 - EMPRESAS PÚBLICAS FEDERAIS

### 6.1 - Conceito

Empresa Pública é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União. É criada por lei para a exploração de atividade econômica que o Governo seja levado a exercer por força de contingência ou de conveniência administrativa e pode revestir-se de qualquer das formas admitidas no Direito.

### 6.2 - Composição

No âmbito da Administração Federal estão integradas, parcial ou totalmente, ao SIAFI, vinte Empresas Públicas, das quais dezanove ativas e uma, a Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS em processo de extinção/incorporação.

TABELA III.91 - EMPRESAS PÚBLICAS FEDERAIS

ÓRGÃO SUPERIOR	EMPRESA PÚBLICA	SIGLA	GESTÃO	GRUPO
Presidência da República	Radiobrás - Empresa Brasileira de Comunicação S.A	RADIOBRÁS	11152	II
Min. da Agric., Pecuária e Abast.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRAPA	13203	II
	Companhia Nacional de Abastecimento	CONAB	22211	II
	Financiadora de Estudos e Projetos	FINEP	36801	II
Min. da Ciência e Tecnologia	Financiadora de Estudos e Projetos - Contr. e Conv.	FINEP	36803	II
	Serviço Federal de Processamento de Dados	SERPRO	17205	II
Min. da Fazenda	Casa da Moeda do Brasil	CMB	17801	II
	Empresa de Portos do Brasil S.A	PORTOBRÁS	27203	II
	Caixa Econômica Federal	CEF	35802	I
	Empresa Gestora de Ativos	EMGEA	25301	II
	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	HCPA	15275	II
Min. da Educação	Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social	BNDES	11161	I
Min. do Des., Ind. e Com. Exterior	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	CPRM	29208	II
Min. das Minas e Energia	Empresa de Processamento de Dados da Prev. Social	DATAPREV	23807	II
Min. da Previdência Social	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes	GEIPOT	27204	II
Min. dos Transportes	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	ECT	14202	II
Min. das Comunicações	Companhia de Desenvolvimento de Barcarena	CODEBAR	19801	II
Min. do Meio Ambiente	Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	INFRAERO	12801	II
Min. da Defesa	Indústria de Material Bélico do Brasil	IMBEL	16501	II
	Empresa Gerencial de Projetos Navais	EMGEPRON	21202	II
	Cia. de Desenv. dos Vales do S. Francisco e Parnaíba	CODEVASF	11201	II
Min. da Integração Nacional				

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

(\*) A Lei nº 8970, de 28 de dezembro de 1994, transformou a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM em Empresa Pública. Em 2003, foi finalizado o processo de transformação, estando a CPRM um órgão ativo no SIAFI, compondo o tipo de administração Empresa Pública.

Algumas entidades exercem, essencialmente, atividades de comercialização e intermediação financeira e outras de industrialização. Estão distribuídas, conforme o Órgão Superior de sua vinculação, na forma discriminada na Tabela III.91.

Para análise das informações, as Empresas Públicas Federais estão classificadas em dois grupos:

- Grupo I: agrega as informações do BNDES e da CEF, uma vez que os ativos dessas instituições, em 2003, representam 97,7% do conjunto do patrimônio das empresas, mantendo o mesmo perfil do exercício anterior que registrou 98,3%.

- Grupo II: engloba as informações das demais Empresas Públicas Federais. Em 2003, entrou para a composição deste grupo a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA, pertencente aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social e com realização parcial no SIAFI. Nesse exercício, também, passou a compor o grupo de Empresas Públicas, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM que até o exercício de 2002 estava classificada, no SIAFI, como Sociedade de Economia Mista, tendo em 2003 ultimado o processo de transformação em Empresa Pública.

### 6.3 - Balanço Orçamentário (Lei n.º 4.320/64)

#### 6.3.1 – Estrutura

As Tabelas III.92 e III.93 demonstram o Balanço Orçamentário das Empresas Públicas Federais, do exercício de 2003 comparado ao de 2002, de acordo com o art. 102 da Lei n.º 4320/64.

TABELA III.92 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS EMPRESAS PÚBLICAS  
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS  
UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões			
RECEITAS	PREVISÃO	REALIZAÇÃO	DIFERENÇA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>974</b>	<b>1.262</b>	<b>(288)</b>
Receita Tributária	0	0	0
Receita de Contribuições	0	0	0
Receita Patrimonial	71	114	(43)
Receita Agropecuária	13	12	1
Receita Industrial	296	300	(4)
Receita de Serviços	551	640	(89)
Transferências Correntes	13	135	(122)
Outras Receitas Correntes	30	61	(31)
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3.350</b>	<b>1.324</b>	<b>2.026</b>
Operações de Crédito	1.812	846	966
Alienação de Bens	1.349	285	1.064
Amortização de Empréstimos	167	169	(2)
Transferências de Capital	22	24	(2)
<b>Subtotal (1)</b>	<b>4.324</b>	<b>2.586</b>	<b>1.738</b>
<b>Movimentação de Crédito</b>	<b>2.259</b>	<b>2.019</b>	<b>240</b>
<b>Subtotal (2)</b>	<b>2.259</b>	<b>2.019</b>	<b>240</b>
<b>Déficit Total (3)</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>(42)</b>
<b>TOTAL (1 + 2 + 3)</b>	<b>6.583</b>	<b>4.647</b>	<b>1.936</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA III.93 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS EMPRESAS PÚBLICAS  
 DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO  
 UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões			
DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
<b>CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>6.324</b>	<b>4.406</b>	<b>1.918</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>2.668</b>	<b>2.529</b>	<b>139</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.765	1.731	34
Juros/Encargos da Dívida	56	50	6
Outras Despesas Correntes	847	748	99
<b>Despesas de Capital</b>	<b>3.653</b>	<b>1.877</b>	<b>1.776</b>
Investimentos	264	107	157
Inversões Financeiras	1.920	821	1.099
Amortização da Dívida	1.469	949	520
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Subtotal (1)</b>	<b>6.324</b>	<b>4.406</b>	<b>1.918</b>
<b>Déficit Parcial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>MOVIMENTAÇÕES DE CRÉDITO</b>			
<b>ORÇAMENTÁRIOS INICIAIS E SUPLEMENTARES</b>	<b>267</b>	<b>241</b>	<b>26</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>262</b>	<b>237</b>	<b>25</b>
Pessoal e Encargos Sociais	9	6	3
Outras Despesas Correntes	253	231	22
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
Investimentos	5	4	1
<b>Subtotal (2)</b>	<b>267</b>	<b>241</b>	<b>26</b>
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>6.591</b>	<b>4.647</b>	<b>1.944</b>

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: O déficit orçamentário identificado decorre da diferença positiva entre a receita e a despesa realizadas.

No exercício financeiro de 2003, foram arrecadados R\$ 1.262 milhões em Receitas Correntes, que corresponderam a 29,5% acima das receitas previstas de R\$ 974 milhões, gerando um acréscimo na receita de R\$ 287 milhões. Contribuíram para esse resultado todas as subcategorias econômicas, destacando-se as Transferências Correntes que realizaram R\$ 135 milhões contra R\$ 13 milhões previstos e, também, Receita de Serviços com previsão de R\$ 551 milhões e R\$ 640 milhões arrecadados.

As Receitas de Capital foram previstas em R\$ 3.350 milhões, mas realizaram R\$ 1.324 milhões, ou seja, 39,5% da previsão, sendo as Operações de Crédito e a Alienação de Bens as subcategorias responsáveis por esse nível de realização, causando insuficiência da arrecadação.

Os repasses recebidos compõem as Movimentações de Crédito no que se referem às receitas. Essas movimentações realizadas no valor de R\$ 2.019 milhões equivalem a 78,1% das receitas realizadas pelas Empresas Públicas, cujo montante foi R\$ 2.586 milhões.

Em 2003 houve, portanto, insuficiência de receitas da ordem de R\$ 1.988 milhões, que equivalem a 59,8% das receitas previstas.

As despesas executadas foram R\$ 4.406 milhões, gerando um ganho para as empresas de R\$ 1.918 milhões, tendo em vista a fixação das despesas em R\$ 6.324 milhões, ou seja, uma economia orçamentária da ordem de 30,3%.

No cômputo geral, incluídas as movimentações de crédito, o Balanço Orçamentário das Empresas Públicas, em 2003, apresentou déficit orçamentário de R\$ 42 milhões, derivado das despesas executadas de R\$ 4.647 milhões contra R\$ 4.605 milhões de receitas realizadas.

#### 6.4 - Balanço Financeiro (Lei n.º 4.320/64)

##### 6.4.1 - Estrutura

A Tabela III.94 demonstra o Balanço Financeiro das Empresas Públicas Federais, do exercício de 2003 comparado ao de 2002, conforme preceitua o art. 103 da Lei n.º 4320/64.

TABELA III.94 - BALANÇO FINANCEIRO DAS EMPRESAS PÚBLICAS  
UNIÃO - 2003 E 2002

INGRESSOS	2003			2002		
	BNDES	DEMAIS	TOTAL	BNDES	DEMAIS	TOTAL
	E CEF	EMPRESAS		E CEF	EMPRESAS	
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>0</b>	<b>6.711</b>	<b>6.711</b>	<b>0</b>	<b>6.897</b>	<b>6.897</b>
Receitas Correntes	0	1.261	1.261	0	1.236	1.236
Receitas de Capital	0	1.325	1.325	0	1.540	1.540
Transferências Recebidas (1)	0	4.125	4.125	0	4.121	4.121
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>188.856</b>	<b>17.248</b>	<b>206.104</b>	<b>174.971</b>	<b>7.937</b>	<b>182.908</b>
Transferências Recebidas	0	2.291	2.291	0	1.420	1.420
Ingressos	188.856	14.957	203.813	174.971	6.517	181.488
<b>DISP. PERÍODO ANTERIOR</b>	<b>59.240</b>	<b>2.277</b>	<b>61.516</b>	<b>40.950</b>	<b>1.978</b>	<b>42.928</b>
<b>TOTAL</b>	<b>248.096</b>	<b>26.235</b>	<b>274.331</b>	<b>215.921</b>	<b>16.812</b>	<b>232.733</b>
DISPÊNDIOS	BNDES	DEMAIS	TOTAL	BNDES	DEMAIS	TOTAL
	E CEF	EMPRESAS		E CEF	EMPRESAS	
<b>ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>0</b>	<b>6.753</b>	<b>6.754</b>	<b>0</b>	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>
Despesas Correntes	0	2.766	2.766	0	2.495	2.495
Despesas de Capital	0	1.882	1.882	0	1.205	1.205
Transferências Concedidas (1)	0	2.106	2.106	0	2.316	2.316
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>168.960</b>	<b>15.428</b>	<b>184.388</b>	<b>156.681</b>	<b>8.520</b>	<b>165.201</b>
Transferências Concedidas	0	2.312	2.312	0	1.420	1.420
Dispêndios	168.960	13.116	182.076	156.681	7.100	163.781
<b>DISP. PERÍODO SEGUINTE</b>	<b>79.136</b>	<b>4.053</b>	<b>83.189</b>	<b>59.240</b>	<b>2.276</b>	<b>61.516</b>
<b>TOTAL</b>	<b>248.096</b>	<b>26.235</b>	<b>274.331</b>	<b>215.921</b>	<b>16.812</b>	<b>232.733</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

##### 6.4.2 - Receitas Correntes

No exercício de 2003, as Receitas Correntes, com saldo de R\$ 1.261 milhões, participaram com 0,4% dos ingressos totais de R\$ 274.331 milhões, mantendo o perfil do exercício de 2002. Essa performance é reflexo da apropriação das receitas de Entidades de Integração Parcial ao SIAFI, consideradas Ingressos Extra-Orçamentários, com efeito, também, nas despesas.

Em 2002, as Receitas Correntes, no valor de R\$ 1.236 milhões, participaram com 0,5% dos ingressos totais de R\$ 232.733 milhões, originadas também da apropriação das receitas citadas no parágrafo anterior.

O Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO destacou-se, em 2003, na realização das Receitas Correntes com R\$ 559 milhões, contra R\$ 562 milhões em 2002, seguindo-se a Casa da Moeda do Brasil que realizou R\$ 308 milhões contra R\$ 242 milhões no exercício anterior.

#### 6.4.3 - Receitas de Capital

Em 2003, as Receitas de Capital somaram R\$ 1.325 milhões, representando 0,5% dos ingressos financeiros.

Em 2002, essa categoria econômica realizou R\$ 1.540 milhões, que representaram 0,6% dos ingressos financeiros, seguindo a mesma tendência de exercícios anteriores.

A CONAB, em 2003, teve a maior participação nas Receitas de Capital somando R\$ 1.039 milhões, que representaram 78,4% dessa categoria; as Operações de Crédito e a Alienação de Bens contribuíram para esse resultado com os montantes de R\$ 761 milhões e R\$ 278 milhões, respectivamente. Em 2002, essa empresa realizou R\$ 1.200 milhões.

#### 6.4.4 - Transferências Recebidas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias

A Tabela III.95 demonstra a composição das Transferências Recebidas, seja de natureza orçamentária ou extra-orçamentária.

TABELA III.95 - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS - ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS  
DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DAS EMPRESAS PÚBLICAS  
UNIÃO - 2003 E 2002

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	R\$ milhões	
	2003 VALOR	2002 VALOR
<b>TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>4.125</b>	<b>4.121</b>
Repasses Recebidos	2.023	1.800
Sub-Repasses Recebidos	2.077	2.254
Recursos Arrecadados - Recebidos	7	47
Valores Diferidos - Baixa	14	15
Valores Diferidos - Inscrição	4	5
<b>TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>2.291</b>	<b>1.420</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.416</b>	<b>5.541</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

Os repasses e os sub-repasses recebidos compuseram, praticamente, o total das transferências orçamentárias em 2002, fato esse que se repetiu em 2003.

O saldo das Transferências Extra-Orçamentárias foi registrado quase na sua totalidade nas Transferências Diversas Recebidas. Em 2002, essa rubrica realizou o valor de R\$ 1.421 milhões.

Esses valores guardam relação com as Transferências Concedidas, exceto quanto aos Repasses Concedidos, cujos saldos foram discrepantes em 2003, e quanto aos Valores Diferidos. Em função do critério de apropriação de receitas, as transferências de créditos entre órgãos originários de diferentes tipos de entidades da Administração Federal são consideradas repasses recebidos.

#### 6.4.5 - Ingressos Extra-Orçamentários

Os Ingressos Extra-Orçamentários, no valor de R\$ 203.813 milhões, representaram a maior fonte de recursos financeiros das Empresas Públicas, somando 74,2% do total dos ingressos contra 78,5% realizado em 2002.

O BNDES e a CEF participaram com a maior parcela dos Ingressos Extra-Orçamentários com saldo de R\$ 188.856 milhões, que representaram 92,6% do total desses ingressos. Esse saldo engloba, principalmente, Depósitos de Diversas Origens no valor de R\$ 93.005 milhões, Recursos Vinculados de R\$ 20.279 milhões e R\$ 45.993 milhões em Outras Obrigações realizadas pela CEF. As Receitas de Instituições Financeiras, registradas no BNDES, somaram R\$ 8.157 milhões.

No Grupo II, destacaram-se os ingressos extra-orçamentários da Empresa Gestora de Ativos no valor de R\$ 5.256 milhões, dos quais entraram R\$ 3.684 milhões em Receitas de Instituições Financeiras.

#### 6.4.6 - Disponibilidade do Período Anterior

A Disponibilidade do Período Anterior somou R\$ 61.516 milhões e representou 22,4% do total dos ingressos. As Empresas do Grupo I participaram com R\$ 59.240 milhões, que representaram 96,3% da disponibilidade total. Em 2002, esses percentuais foram 18,4% e 95,4%, respectivamente.

#### 6.4.7 - Despesas Correntes

As Despesas Correntes, realizadas exclusivamente pelas empresas do Grupo II no valor de R\$ 2.766 milhões, representaram 1,4% dos recursos aplicados, não considerada a Disponibilidade para o Período Seguinte. Essas despesas cresceram 10,8% em relação ao exercício anterior, cujo saldo foi R\$ 2.495 milhões.

#### 6.4.8 - Despesas de Capital

As Despesas de Capital, no valor de R\$ 1.882 milhões, representaram 1,0% do total dos dispêndios, excluída também a disponibilidade financeira a ser aplicada no exercício seguinte. Decorrem de aplicações realizadas, exclusivamente, pelas Empresas do Grupo II, nas seguintes rubricas: Investimentos, R\$ 112 milhões, Inversões Financeiras no montante de R\$ 821 milhões e Amortização/Refinanciamento da Dívida, R\$ 949 milhões, cujos saldos corresponderam, respectivamente, a 5,9%, 43,6% e 50,5% das Despesas de Capital.

No exercício anterior, essa categoria econômica realizou R\$ 1.205 milhões dos R\$ 232.733 milhões aplicados pelas empresas.

#### 6.4.9 - Transferências Concedidas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias

A Tabela III.96 mostra a composição das Transferências Concedidas.

TABELA III.96 - TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS  
DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DAS EMPRESAS PÚBLICAS  
UNIÃO - 2003 E 2002

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	R\$ milhões	
	2003	2002
	VALOR	VALOR
<b>TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>2.106</b>	<b>2.316</b>
Repasso Concedido	2	1
Sub-Repasso Concedido	2.076	2.253
Recursos Arrecadados - Concedidos	7	46
Valores Diferidos - Baixa	7	3
Valores Diferidos - Inscrição	14	13
<b>TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>2.312</b>	<b>1.420</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.418</b>	<b>3.736</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

O saldo de R\$ 4.418 milhões, decorrente das transferências concedidas, guarda relação com as Transferências Recebidas - Orçamentárias e Extra-Orçamentárias - especialmente quanto aos Sub-Repasses Concedidos e às Transferências Extra-Orçamentárias.

#### **6.4.10 - Dispêndios Extra-Orçamentários**

Em 2003, os Dispêndios Extra-Orçamentários, no valor de R\$ 182.076 milhões, foram responsáveis por 95,2% dos desembolsos financeiros das empresas. A maior parcela foi registrada nas empresas do Grupo I no montante de R\$ 168.960 milhões, que corresponderam a 88,4% desses dispêndios. Tais registros ocorreram, substancialmente, nas seguintes rubricas: Depósitos de Diversas Origens, R\$ 87.755 milhões, Recursos Vinculados, R\$ 19.328 milhões e Outras Obrigações com R\$ 29.039 milhões.

As Despesas Extra-Orçamentárias absorveram R\$ 31.979 milhões, dos quais R\$ 12.587 milhões foram registrados na CEF e R\$ 7.881 milhões, no BNDES, ambos na rubrica Despesas de Instituições Financeiras.

O saldo remanescente de R\$ 13.975 milhões provém das operações normais das empresas, destacando-se os Créditos Tributários no valor de R\$ 52 milhões e as Provisões Financeiras que somaram R\$ 5.828 milhões.

Os dispêndios extra-orçamentários cresceram 11,1% em relação aos R\$ 163.781 milhões registrados em 2002.

A EMGEA registrou R\$ 3.096 milhões em dispêndios extra-orçamentários, dos quais R\$ 2.157 milhões foram absorvidos pelas Despesas de Entidades Comerciais.

#### **6.4.11 - Disponibilidade para o Período Seguinte**

O exercício de 2003 encerrou com a Disponibilidade de R\$ 83.189 milhões, que representaram 30,3% do total dos dispêndios, ficando no mesmo patamar de 2002, pois a disponibilidade financeira naquele exercício foi R\$ 61.516 milhões e representou 35,9% do total dos dispêndios.

Em 2003, o BNDES e a CEF participaram com R\$ 79.136 milhões, que corresponderam a 95,1% da disponibilidade total das empresas, mantendo o perfil com destaque para as Aplicações Financeiras da CEF, que em 2002 somaram R\$ 78.625 milhões, representando praticamente todo o valor do Grupo I.

O Balanço Financeiro Consolidado das Empresas Públicas Federais mostra Resultado Financeiro positivo de R\$ 83.189 milhões, o que representou variação positiva de 35,2%, comparado à disponibilidade inicial do exercício.

### **6.5 - Balanço Patrimonial (Lei n.º 4320/64)**

#### **6.5.1 - Estrutura**

A Tabela III.97 apresenta a estrutura sintética do Balanço Patrimonial das Empresas Públicas Federais, conforme preceitua o art.105 da Lei nº 4320/64.

TABELA III.97 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64  
UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões						
ATIVO	2003			2002		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
1. FINANCEIRO	82.364	5.915	88.279	62.746	3.413	66.159
2. NÃO-FINANCEIRO	214.804	39.237	254.041	210.567	7.709	218.276
<b>3. REAL ( 1 + 2 )</b>	<b>297.168</b>	<b>45.152</b>	<b>342.320</b>	<b>273.313</b>	<b>11.122</b>	<b>284.435</b>
<b>4. COMPENSADO</b>	<b>2.279.664</b>	<b>15.620</b>	<b>2.295.284</b>	<b>1.148.714</b>	<b>13.428</b>	<b>1.162.142</b>
<b>TOTAL ( 3 + 4 )</b>	<b>2.576.832</b>	<b>60.772</b>	<b>2.637.604</b>	<b>1.422.027</b>	<b>24.550</b>	<b>1.446.577</b>
PASSIVO	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
1. FINANCEIRO	163.870	2.210	166.080	123.030	1.856	124.886
2. NÃO-FINANCEIRO	117.417	29.777	147.194	132.772	4.594	137.366
<b>3. REAL ( 1 + 2 )</b>	<b>281.287</b>	<b>31.987</b>	<b>313.274</b>	<b>255.802</b>	<b>6.450</b>	<b>262.252</b>
<b>4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.881</b>	<b>13.165</b>	<b>29.046</b>	<b>17.511</b>	<b>4.672</b>	<b>22.183</b>
<b>5. COMPENSADO</b>	<b>2.279.664</b>	<b>15.620</b>	<b>2.295.284</b>	<b>1.148.714</b>	<b>13.428</b>	<b>1.162.142</b>
<b>TOTAL ( 3 + 4 + 5 )</b>	<b>2.576.832</b>	<b>60.772</b>	<b>2.637.604</b>	<b>1.422.027</b>	<b>24.550</b>	<b>1.446.577</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

## 6.5.2 - Ativo Financeiro

TABELA III.98 - ATIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS  
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64  
UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões								
ATIVO FINANCEIRO	2003				2002			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			Valor	%			Valor	%
DISPONÍVEL	79.136	4.053	83.189	94,3	59.239	2.277	61.516	93,0
CRÉD.EM CIRCULAÇÃO	3.228	1.745	4.973	5,6	3.507	1.111	4.618	7,0
VAL.PEND.CURTO PRAZO	0	10	10	0,0	0	25	25	0,0
ATIVO FIN.A LONGO PRAZO	0	107	107	0,1	0	0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>82.364</b>	<b>5.915</b>	<b>88.279</b>	<b>100,0</b>	<b>62.746</b>	<b>3.413</b>	<b>66.159</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

O Ativo Financeiro apresentou variação positiva de 35,2% em relação ao exercício anterior, ocasionada, em grande parte, pela variação do disponível que passou de R\$ 61.516 milhões para R\$ 83.189 milhões nos últimos dois exercícios.

O Ativo Financeiro do BNDES e da CEF representou 27,7% das aplicações do Grupo I no Ativo Real e 24,0% do total das empresas. O Ativo Financeiro das demais responde por 9,7% do total aplicado pelo Grupo II no Ativo Real e por 1,7% do consolidado.

Do volume de recursos aplicados no Ativo Financeiro do Grupo I, a CEF participa com R\$ 81.673 milhões e o BNDES com R\$ 691 milhões.

No Grupo II destacou-se a EMGEA com R\$ 3.099 milhões no Ativo Financeiro, sendo R\$ 2.160 milhões no Disponível em Moeda Nacional, que representou 52,3% do Ativo Financeiro. Apresentaram, também, saldos substanciais nesses ativos: a ECT com R\$ 852 milhões; o SERPRO, R\$ 575 milhões; a CONAB com R\$ 268 milhões; e a INFRAERO, R\$ 374 milhões, que corresponderam a 14,4%, 9,7%, 4,5% e 6,3%, respectivamente. Cumpre ressaltar que a entrada da EMGEA, nesse grupo, alterou o perfil dos percentuais com relação a exercícios anteriores, o que podemos constatar em 2002 com a participação em torno de 35,5%, 19,6%, 14,5% e 13,3%, respectivamente, do Ativo Financeiro do Grupo I.



### 6.5.3 - Ativo Não-Financeiro

TABELA III.99 - ATIVO NÃO FINANCEIRO - DETALHAMENTO BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS  
PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64 UNIAO - 2003 E 2002

ATIVO NÃO FINANCEIRO	2003				2002			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			VALOR	%			VALOR	%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	75.143	3.143	78.286	30,8	67.434	2.479	69.913	32,0
VAL. PEND. A CURTO PRAZO	72	29	101	0,0	59	25	84	0,0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	126.020	32.105	158.125	62,3	127.792	1.525	129.317	59,3
PERMANENTE	13.569	3.960	17.528	6,9	15.282	3.680	18.962	8,7
<b>TOTAL</b>	<b>214.804</b>	<b>39.237</b>	<b>254.041</b>	<b>100,0</b>	<b>210.567</b>	<b>7.709</b>	<b>218.276</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

O Grupo I registrou no Ativo Não Financeiro o saldo de R\$ 214.804 milhões, que representou 72,2% do Ativo Real do grupo e 62,7% do Ativo Real consolidado. No exercício de 2002, essas relações ficaram em torno de 77,0% e 74,0%, respectivamente.

No Realizável a Curto Prazo, destacou-se a elevada participação das aplicações da CEF de R\$ 65.507 milhões, tendo ocorrido os maiores registros nas rubricas: Empréstimos e Financiamentos com R\$ 21.532 milhões e Recursos Vinculados com R\$ 35.971 milhões.

As aplicações do BNDES no Realizável a Longo Prazo registraram R\$ 126.020 milhões, somando nos Empréstimos e Financiamentos o saldo de R\$ 125.998 milhões.

O Ativo Permanente do Grupo I de R\$ 13.569 milhões apresentou variação negativa de 11,3% em relação ao exercício anterior. Nas demais empresas ocorreu variação positiva de 7,6% nesse período.

No Grupo II, a EMGEA registrou o maior Ativo Não Financeiro de R\$ 30.472 milhões, sendo praticamente todo, ou seja, R\$ 30.470 milhões, no Realizável a Longo Prazo, assim distribuído: R\$ 21.679 milhões em Créditos a Receber e R\$ 8.791 milhões em Empréstimos e Financiamentos. Esses ativos representaram 77,6% do Não Financeiro do próprio grupo e 8,9% do Ativo Real do conjunto.

Registraram, também, aplicações elevadas: a ECT com R\$ 3.675 milhões; a CONAB, R\$ 1.373 milhões; a INFRAERO, R\$ 850 milhões; a FINEP, R\$ 627 milhões; e a EMBRAPA com R\$ 609 milhões, que representam 8,1%, 3,0%, 1,8%, 1,3% e 1,3%, respectivamente, do Ativo Real do Grupo II.

Em relação ao exercício anterior, o Ativo Não Financeiro em 2003 apresentou variação positiva de 16,3%, tendo ocorrido basicamente no Grupo I.

### 6.5.4 - Ativo Real

Em 2003 o Grupo I absorveu 86,8% do Ativo Real Consolidado, tendo o BNDES registrado aplicações de R\$ 149.988 milhões, mantendo assim a mesma posição do exercício anterior, que foi da ordem de R\$ 149.383 milhões. A CEF manteve aplicados R\$ 147.180 milhões contra R\$ 123.930 milhões em 2002.

A participação do Grupo II no Ativo Real Consolidado foi de 13,2%, destacando-se a EMGEA com R\$ 33.572 milhões, que foram representados, especialmente, pelos Créditos a Receber, comentados na análise do Ativo Não Financeiro. As seguintes empresas apresentaram saldos elevados: a ECT com R\$ 4.527 milhões; a CONAB, R\$ 1.641 milhões; o SERPRO, R\$ 937 milhões; a FINEP com R\$ 800 milhões; e a EMBRAPA com R\$ 678 milhões.

### 6.5.5 – Ativo Compensado

TABELA III.100 - ATIVO COMPENSADO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64 UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO COMPENSADO	2003				2002			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			VALOR	%			VALOR	%
RESP. P/VAL., TÍTULOS E BENS	1.749.463	10.056	1.759.519	76,6	732.785	9.052	741.837	63,8
GARANTIAS DE VALORES	272.596	415	273.011	11,9	264.279	346	264.625	22,8
DIREITOS/OBRIG. CONVENIADOS	0	1.692	1.692	0,1	0	1.122	1.122	0,1
DIREITOS/OBRIG. CONTRATUAIS	17.335	3.435	20.770	0,9	8.374	2.896	11.270	1,0
OUTRAS COMPENSAÇÕES	240.269	23	240.292	10,5	143.276	12	143.288	12,3
<b>TOTAL</b>	<b>2.279.664</b>	<b>15.620</b>	<b>2.295.284</b>	<b>100,0</b>	<b>1.148.714</b>	<b>13.428</b>	<b>1.162.142</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

O Ativo Compensado é representado, sobretudo pelas Empresas do Grupo I, assim distribuído: a CEF com R\$ 1.791.060 milhões, destacando-se R\$ 1.749.463 milhões em Responsabilidades por Valores, Títulos e Bens; e o BNDES com R\$ 488.605 milhões, sendo relevantes R\$ 257.127 milhões em Garantias de Valores e R\$ 214.142 milhões em Outras Compensações.

As empresas do Grupo II representaram 0,6% do total do Compensado, tendo a INFRAERO destacado-se com R\$ 7.183 milhões, seguida da FINEP com R\$ 2.215 milhões, CONAB com R\$ 2.337 milhões, EMBRAPA, R\$ 908 milhões e o SERPRO com R\$ 800 milhões.

### 6.5.6 - Passivo Financeiro

TABELA III.101 - PASSIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64 UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO FINANCEIRO	2003				2002			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			VALOR	%			VALOR	%
DEPÓSITOS	93.013	338	93.351	56,2	87.757	388	88.145	70,6
OBRIG. EM CIRCULAÇÃO	50.578	1.757	52.335	31,6	35.273	1.439	36.712	29,4
VAL.PEND.CURTO PRAZO	0	75	75	0,0	0	29	29	0,0
PASSIVO FIN. A LONGO PRAZO	20.279	40	20.319	12,2	0	0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>163.870</b>	<b>2.210</b>	<b>166.080</b>	<b>100,0</b>	<b>123.030</b>	<b>1.856</b>	<b>124.886</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

O Passivo Financeiro do Grupo I, no valor de R\$ 163.870 milhões, representou 98,6% do Passivo Financeiro Total, mantendo a performance do exercício anterior que foi 98,5%.

A CEF, com R\$ 129.276 milhões no Passivo Financeiro, registrou Depósitos de Diversas Origens na ordem de R\$ 79.590 milhões. O BNDES registrou depósitos de R\$ 34.594 milhões.

As demais empresas participaram com 1,4% do Passivo Financeiro Total, apresentando saldos mais elevados nas seguintes empresas: ECT, R\$ 711 milhões; INFRAERO, R\$ 420 milhões; e SERPRO, R\$ 191 milhões. A EMGEA tem registrado no Passivo Financeiro saldo de R\$ 146 milhões, dos quais R\$ 96 milhões em Credores Diversos e R\$ 50 milhões em Restos a Pagar Processados.

O Passivo Financeiro registrou variação positiva de 33,0% em relação ao exercício de 2002.

### 6.5.7 - Passivo Não-Financeiro

TABELA III.102 - PASSIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS  
EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64  
UNIÃO - 2003 E 2002

PASSIVO NÃO FINANCEIRO	2003				2002			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			VALOR	%			VALOR	%
OBRIG. EM CIRCULAÇÃO	12.271	2.225	14.496	9,8	9.332	2.324	11.656	8,5
VAL.PEND.A CURTO PRAZO	0	4	4	0,0	0	6	6	0,0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	105.146	27.541	132.687	90,2	123.440	2.124	125.564	91,4
RES. DE EXERC. FUTUROS	0	7	7	0,0	0	140	140	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>117.417</b>	<b>29.777</b>	<b>147.194</b>	<b>100,0</b>	<b>132.772</b>	<b>4.594</b>	<b>137.366</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

O Grupo I, com um Passivo Não Financeiro de R\$ 117.417 milhões, representou 79,7% do Passivo Não Financeiro Consolidado. Estão registrados no BNDES R\$ 105.453 milhões, dos quais R\$ 78.083 milhões em Operações de Crédito Internas e R\$ 27.063 milhões em Operações de Crédito Externas. Na CEF foram registrados R\$ 11.963 milhões, sendo R\$ 8.496 milhões em Operações de Crédito Internas, que vem mantendo o perfil do exercício anterior.

O Grupo II participou com 20,2% do Passivo Não Financeiro. A EMGEA foi a que mais se destacou, apresentando um Passivo de R\$ 25.370 milhões nas Operações de Crédito Internas de Longo Prazo. Destacaram-se, também, a CONAB com R\$ 1.065 milhões, dos quais encontram-se registrados nas Operações de Crédito Internas de Curto Prazo R\$ 998 milhões; a ECT com R\$ 1.625 milhões, dos quais R\$ 657 milhões em Operações de Crédito Internas de Longo Prazo; e o saldo remanescente ficou pulverizado nas diversas operações do Passivo Não Financeiro.

No conjunto das empresas, o Passivo Não Financeiro apresentou variação positiva de 7,1% em relação ao exercício anterior.

### 6.5.8 - Passivo Real

Pela composição dos Passivos Financeiro e Não Financeiro, verificamos que o Grupo I com R\$ 281.287 milhões no Passivo Real, representou 89,7% do Consolidado, e o Grupo II os 10,3% restantes. A CEF entrou com R\$ 141.240 milhões e o BNDES com R\$ 140.047 milhões. No Grupo II, o saldo mais significativo foi o da EMGEA com R\$ 25.516 milhões, seguido da ECT, CONAB, EMBRAPA, FINEP, SERPRO e INFRAERO, que apresentaram, respectivamente, R\$ 2.337 milhões, R\$ 1.226 milhões, R\$ 542 milhões, R\$ 533 milhões e R\$ 486 milhões.

### 6.5.9 - Patrimônio Líquido

Em 2003, o Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 29.045 milhões, representou 1,1% do Passivo Total, considerando-se o Compensado de R\$ 2.295.284 milhões. Excetuando-se este grupo, os capitais próprios das empresas assumiriam 8,4% do Passivo, enquanto os capitais de terceiros 91,6%, mantendo a tendência do exercício 2002, com 7,8% e 92,2%, respectivamente.

TABELA III.103 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL  
DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64 - UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2003				2002			
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL		BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	
			VALOR	%			VALOR	%
PATRIMÔNIO/CAPITAL	15.248	14.598	29.846	102,8	14.708	3.775	18.483	83,3
RESERVAS	965	1.418	2.383	8,2	874	930	1.804	8,1
RESULTADO ACUMULADO	-332	-2.851	-3.183	-11,0	1.929	-33	1.896	8,6
<b>TOTAL</b>	<b>15.881</b>	<b>13.165</b>	<b>29.046</b>	<b>100,0</b>	<b>17.511</b>	<b>4.672</b>	<b>22.183</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

Considerando-se a exclusão do Compensado, o Grupo I registraria 4,6% de capitais próprios e 95,4% de capitais de terceiros, enquanto que no Grupo II, a relação seria de 3,8% para aqueles e de 96,2% para estes.

#### 6.5.10 - Passivo Compensado

O Passivo Compensado representa a contrapartida do Ativo Compensado. Dessa forma, são iguais os saldos desses grupos. O Sistema de Compensação registra os atos da administração que não têm reflexo imediato sobre o patrimônio mas que, mediata ou indiretamente, possam vir a afetá-lo.

O Consolidado mostra, em relação a 2002, variação positiva de 82,3% no patrimônio, com crescimento de 97,5% no Compensado. Excluindo-se este último grupo, ocorreria uma variação positiva da ordem de 20,3%.

### 6.6 - Demonstração das Variações Patrimoniais (Lei n.º 4.320/64)

#### 6.6.1 - Estrutura

A Tabela III.104 demonstra, de forma sintética e consolidada, as Variações Patrimoniais das Empresas Públicas Federais, referentes ao exercício de 2003 comparado ao 2002, em conformidade com o art. 104 da Lei nº 4.320/64.

TABELA III.104 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS EMPRESAS PÚBLICAS  
LEI Nº 4320/64 - UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões

VARIAÇÕES ATIVAS	2003			2002		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0</b>	<b>9.066</b>	<b>9.066</b>	<b>0</b>	<b>8.349</b>	<b>8.349</b>
Receitas Orçamentárias	0	2.586	2.586	0	2.776	2.776
Interferências Ativas	0	4.125	4.125	0	4.122	4.122
Mutações Ativas	0	2.355	2.355	0	1.451	1.451
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>276.277</b>	<b>152.563</b>	<b>428.840</b>	<b>356.497</b>	<b>56.972</b>	<b>413.469</b>
Receitas Extra-Orçamentárias	21.316	14.772	36.088	28.726	10.157	38.883
Interferências Ativas	254.961	136.041	391.002	327.771	44.703	372.474
Acréscimos Patrimoniais	0	1.750	1.750	0	2.112	2.112
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Déficit do Exercício	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>276.277</b>	<b>161.629</b>	<b>437.906</b>	<b>356.497</b>	<b>65.321</b>	<b>421.818</b>
VARIAÇÕES PASSIVAS	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0</b>	<b>9.366</b>	<b>9.366</b>	<b>0</b>	<b>9.548</b>	<b>9.548</b>
Despesas Orçamentárias	0	4.647	4.647	0	3.700	3.700
Interferências Passivas	0	2.106	2.106	0	2.316	2.316
Mutações Passivas	0	2.613	2.613	0	3.532	3.532
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>275.430</b>	<b>152.759</b>	<b>428.189</b>	<b>355.540</b>	<b>55.795</b>	<b>411.335</b>
Despesas Extra-Orçamentárias	20.468	14.653	35.121	27.769	8.217	35.986
Interferências Passivas	254.962	136.061	391.023	327.771	44.702	372.473
Decréscimos Patrimoniais	0	2.045	2.045	0	2.876	2.876
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>847</b>	<b>(496)</b>	<b>351</b>	<b>957</b>	<b>(22)</b>	<b>935</b>
Superávit do Exercício	847	(496)	351	957	(22)	935
<b>TOTAL</b>	<b>276.277</b>	<b>161.629</b>	<b>437.906</b>	<b>356.497</b>	<b>65.321</b>	<b>421.818</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

## 6.6.2 - Variações Ativas Orçamentárias

A Tabela III.105 demonstra a composição das Variações Ativas resultantes da Execução Orçamentária. Compreendem as Receitas Orçamentárias Correntes e de Capital; as Interferências Ativas, representadas pelas Transferências Financeiras Recebidas; e as Mutações Ativas, decorrentes da integração de elementos ativos ao patrimônio ou da baixa de valores do passivo.

TABELA III.105 – VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO  
DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64  
UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões

VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS	2003			2002		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0</b>	<b>2.586</b>	<b>2.586</b>	<b>0</b>	<b>2.776</b>	<b>2.776</b>
Receitas Correntes	0	1.261	1.261	0	1.236	1.236
Receitas de Capital	0	1.325	1.325	0	1.540	1.540
<b>INTERFERÊNCIAS ATIVAS</b>	<b>0</b>	<b>4.125</b>	<b>4.125</b>	<b>0</b>	<b>4.122</b>	<b>4.122</b>
Transf. Financeiras Recebidas	0	4.125	4.125	0	4.122	4.122
Correspondência de Débitos	0	0	0	0	0	0
<b>MUTAÇÕES ATIVAS</b>	<b>0</b>	<b>2.355</b>	<b>2.355</b>	<b>0</b>	<b>1.451</b>	<b>1.451</b>
Incorporação de Ativos	0	1.401	1.401	0	814	814
Desincorporação de Passivos	0	954	954	0	637	637
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>9.066</b>	<b>9.066</b>	<b>0</b>	<b>8.349</b>	<b>8.349</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

As Variações Ativas Orçamentárias foram registradas nas empresas do Grupo II, na sua totalidade. São representadas pelas Receitas Orçamentárias no valor de R\$ 2.586 milhões, realizadas durante o exercício; pelas Interferências Ativas oriundas das transferências financeiras recebidas, repasses e sub-repasses, e que somaram R\$ 4.125 milhões; e pelas Mutações Ativas representadas pela incorporação de ativos e desincorporação de passivos no total de R\$ 2.355 milhões. Essas variações corresponderam a 28,5%, 45,5% e 26,0%, respectivamente, do total das variações ativas orçamentárias.

### 6.6.3 - Variações Ativas Extra-Orçamentárias

A Tabela III.106 demonstra as Variações Ativas realizadas independentemente da Execução Orçamentária. Compreendem os fatos não financeiros, ocorridos durante o exercício e que provocam acréscimos na situação líquida patrimonial.

TABELA III.106 - VARIAÇÕES ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS DETALHAMENTO DA  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS EMPRESAS PÚBLICAS  
LEI Nº 4320/64 - UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões

VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS EXTRA-	2003			2002		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
<b>REC. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>21.316</b>	<b>14.772</b>	<b>36.088</b>	<b>28.726</b>	<b>10.157</b>	<b>38.883</b>
Receitas de Inst. Financeiras	21.316	3.761	25.077	28.726	71	28.797
Receitas de Ent. Comerciais	0	4.196	4.196	0	4.379	4.379
Receitas de Ent. Industriais	0	6.815	6.815	0	5.707	5.707
<b>INTERFERÊNCIAS ATIVAS</b>	<b>254.961</b>	<b>136.041</b>	<b>391.002</b>	<b>327.771</b>	<b>44.703</b>	<b>372.474</b>
Transf. de Bens e Val. Recebidos	0	388	388	0	342	342
Transferências Financeiras Recebidas	0	0	0	0	0	0
Movimento de Fundos a Débito	254.961	135.652	390.614	327.771	44.361	372.132
<b>ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS</b>	<b>0</b>	<b>1.750</b>	<b>1.750</b>	<b>0</b>	<b>2.112</b>	<b>2.112</b>
Incorporação de Ativos	0	521	521	0	1.051	1.051
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	0	234	234	0	251	251
Desincorporação de Passivos	0	427	427	0	393	393
Ajustes de Obrigações	0	91	91	0	12	12
Valorizações Diversas	0	0	0	0	0	0
Ajustes Monetários de Balanço	0	0	0	0	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	12	12	0	2	2
Acréscimos Patrimoniais Diversos	0	464	464	0	403	403
<b>TOTAL</b>	<b>276.277</b>	<b>152.563</b>	<b>428.840</b>	<b>356.497</b>	<b>56.972</b>	<b>413.469</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

Essas variações ocorreram nos dois grupos de empresas, mas as parcelas relevantes foram registradas na CEF e no BNDES.

As Variações Ativas Extra-Orçamentárias foram representadas pelas Receitas Extra-Orçamentárias, com saldo de R\$ 36.088 milhões; pelas Interferências Ativas de R\$ 391.002 milhões, dos quais o Movimento de Fundos a Débito registrou R\$ 390.614 milhões; e pelos Acréscimos Patrimoniais de R\$ 1.750 milhões, estes resultantes em grande parte da Incorporação de Ativos no valor de R\$ 521 milhões, dos Ajustes de Bens, Valores e Créditos R\$ 234 milhões, da Desincorporação de Passivos no valor de R\$ 427 milhões e dos Acréscimos Patrimoniais Diversos que somaram R\$ 464 milhões.

#### 6.6.4 - Variações Passivas Orçamentárias

A Tabela III.107 demonstra as Variações Passivas resultantes da execução orçamentária. Compreendem as Despesas Orçamentárias Correntes e de Capital; as Interferências Passivas, representadas pelas Transferências Financeiras Concedidas; e as Mutações Passivas, decorrentes da incorporação de valores passivos ou da desincorporação de valores ativos.

TABELA III.107 - VARIAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS  
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64  
UNIÃO - 2003 E 2002

VARIAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS	2003			2002		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0</b>	<b>4.647</b>	<b>4.647</b>	<b>0</b>	<b>3.700</b>	<b>3.700</b>
Despesas Correntes	0	2.766	2.766	0	2.495	2.495
Despesas de Capital	0	1.881	1.881	0	1.205	1.205
<b>INTERFERÊNCIAS PASSIVAS</b>	<b>0</b>	<b>2.106</b>	<b>2.106</b>	<b>0</b>	<b>2.316</b>	<b>2.316</b>
Transf. Financeiras Concedidas	0	2.106	2.106	0	2.316	2.316
<b>MUTAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>0</b>	<b>2.613</b>	<b>2.613</b>	<b>0</b>	<b>3.532</b>	<b>3.532</b>
Desincorporação de Ativos	0	1.693	1.693	0	3.109	3.109
Incorporação de Passivos	0	921	921	0	423	423
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>9.366</b>	<b>9.366</b>	<b>0</b>	<b>9.548</b>	<b>9.548</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

O BNDES e a CEF não registraram variações passivas orçamentárias.

Nas demais empresas, essas variações foram registradas da seguinte forma: Despesas Orçamentárias no valor de R\$ 4.647 milhões; Interferências Passivas de R\$ 2.106 milhões, oriundas da movimentação de recursos financeiros - repasses e sub-repasses; e Mutações Passivas de R\$ 2.613 milhões, representadas pela Desincorporação de Ativos no valor de R\$ 1.692 milhões e pela Incorporação de Passivos de R\$ 921 milhões, que corresponderam, respectivamente, a 38,8%, 24,3% e 36,9% das variações passivas orçamentárias.

#### 6.6.5 - Variações Passivas Extra-Orçamentárias

A Tabela III.108 demonstra as Variações Passivas realizadas independentemente da Execução Orçamentária. Compreendem os fatos ocorridos durante o exercício que provocaram decréscimos na situação líquida patrimonial.

A tabela mostra, também, o Resultado Patrimonial, que indica superávit patrimonial alcançado nas operações realizadas no exercício em análise.



TABELA III.108 - VARIAÇÕES PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS DETALHAMENTO DA  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIM. DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 4320/64  
UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões

VARIAÇÕES PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS E RESULTADO PATRIMONIAL	2003			2002		
	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL	BNDES E CEF	DEMAIS EMPRESAS	TOTAL
<b>DESP. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>20.468</b>	<b>14.653</b>	<b>35.121</b>	<b>27.769</b>	<b>8.217</b>	<b>35.986</b>
Despesas de Inst. Financeiras	20.468	74	20.542	27.769	64	27.833
Despesas de Ent. Comerciais	0	8.169	8.169	0	2.869	2.869
Desp. e Custos de Ent. Industriais	0	6.410	6.410	0	5.284	5.284
<b>INTERFERÊNCIAS PASSIVAS</b>	<b>254.962</b>	<b>136.061</b>	<b>391.023</b>	<b>327.771</b>	<b>44.702</b>	<b>372.473</b>
Transf. de Bens e Val. Concedidos	0	388	388	0	341	341
Transferências Financeiras Concedidas	0	21	21	0	0	0
Movimento de Fundos a Crédito	254.962	135.652	390.614	327.771	44.361	372.132
<b>DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS</b>	<b>0</b>	<b>2.045</b>	<b>2.045</b>	<b>0</b>	<b>2.876</b>	<b>2.876</b>
Desincorporação de Ativos	0	843	843	0	1.110	1.110
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	0	170	170	0	626	626
Incorporação de Passivos	0	530	530	0	377	377
Ajustes de Obrigações	0	113	113	0	273	273
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	19	19	0	1	1
Decréscimos Patrimoniais Diversos	0	370	370	0	489	489
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>847</b>	<b>(496)</b>	<b>351</b>	<b>957</b>	<b>(22)</b>	<b>935</b>
Superávit	847	(496)	351	957	(22)	935
<b>TOTAL</b>	<b>276.277</b>	<b>152.263</b>	<b>428.540</b>	<b>356.497</b>	<b>55.773</b>	<b>412.270</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

As Variações Passivas Extra-Orçamentárias, no valor de R\$ 428.189 milhões, foram representadas pelas Despesas Extra-Orçamentárias no valor de R\$ 35.121 milhões; pelas Interferências Passivas oriundas da movimentação de bens e valores, no valor de R\$ 391.023 milhões; e pelos Decréscimos Patrimoniais no valor de R\$ 2.045 milhões.

#### 6.6.6 - Resultado Patrimonial

A Tabela III.108 mostra, também, o Resultado Patrimonial que indica superávit patrimonial alcançado nas operações realizadas no exercício em análise. O Resultado apurado de R\$ 351 milhões passou a constituir o Ativo Real Líquido consolidado.

As Empresas Públicas Federais, no exercício, apresentaram, em conjunto, resultado patrimonial superavitário de R\$ 351 milhões. Contribuíram, expressivamente, para esse resultado, as abaixo especificadas com seus respectivos resultados:

- CEF: R\$ 571 milhões;
- ECT: R\$ 319 milhões;
- BNDES: R\$ 276 milhões;
- SERPRO: R\$ 69 milhões;
- CMB: R\$ 32 milhões;
- EMGEA: (R\$ 1.070 milhões).

Como podemos observar, o elevado resultado negativo da EMGEA absorveu 75,6% do resultado positivo auferido pelas demais, consideradas também a CEF e o BNDES.

## 6.7 - Balanço Patrimonial (Lei n.º 6.404/76)

### 6.7.1 - Estrutura

A Tabela III.109 apresenta a estrutura do Balanço Patrimonial das Empresas Públicas Federais, conforme determina o art. 178 da Lei nº 6.404/76.

TABELA III.109 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 6.404/76  
UNIÃO - 2003 E 2002

ATIVO	2003			2002		
	BNDES	DEMAIS	TOTAL	BNDES	DEMAIS	TOTAL
	E CEF	EMPRESAS		E CEF	EMPRESAS	
CIRCULANTE	157.579	8.981	166.560	130.240	5.916	136.156
REALIZÁVEL / LONGO PRAZO	126.020	32.212	158.232	127.792	1.525	129.317
PERMANENTE	13.569	3.960	17.528	15.282	3.680	18.962
<b>TOTAL</b>	<b>297.168</b>	<b>45.152</b>	<b>342.320</b>	<b>273.314</b>	<b>11.121</b>	<b>284.435</b>
PASSIVO	BNDES	DEMAIS	TOTAL	BNDES	DEMAIS	TOTAL
	E CEF	EMPRESAS		E CEF	EMPRESAS	
CIRCULANTE	155.863	4.398	160.261	132.362	4.185	136.547
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	125.425	27.581	153.006	123.440	2.125	125.565
RES.DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0	7	7	0	140	140
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.880	13.165	29.045	17.512	4.671	22.183
<b>TOTAL</b>	<b>297.168</b>	<b>45.152</b>	<b>342.320</b>	<b>273.314</b>	<b>11.121</b>	<b>284.435</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

#### 6.7.1.1 - Empresas do Grupo I

A Tabela III.110 apresenta, separadamente, o Balanço Patrimonial da CEF e do BNDES, conforme a Lei nº 6.404/76.

TABELA III.110 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - GRUPO I - LEI Nº 6.404/76  
2003 E 2002

ATIVO	2003		2002	
	CEF	BNDES	CEF	BNDES
CIRCULANTE	144.942	12.637	121.529	8.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0	126.020	0	127.792
PERMANENTE	2.238	11.331	2.402	12.880
<b>TOTAL</b>	<b>147.180</b>	<b>149.988</b>	<b>123.931</b>	<b>149.383</b>
PASSIVO	CEF	BNDES	CEF	BNDES
CIRCULANTE	141.240	14.623	119.265	13.097
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	125.425	0	123.440
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.940	9.940	4.666	12.846
<b>TOTAL</b>	<b>147.180</b>	<b>149.988</b>	<b>123.931</b>	<b>149.383</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

### 6.7.1.2- Empresas do Grupo II

A Tabela III.111 mostra a estrutura do Balanço Patrimonial das empresas que compõem o Grupo II, exercício 2003, com a disposição dos grupos de contas estabelecidos pela Lei nº 6.404/76.

TABELA III.111 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS - GRUPO II - LEI Nº 6.404/76  
ANO 2003

R\$ milhões								
EMPRESAS	AC <sup>(1)</sup>	ARLP <sup>(2)</sup>	AP <sup>(3)</sup>	TOTAL ATIVO	PC <sup>(4)</sup>	PELP <sup>(5)</sup>	PL <sup>(6)</sup>	TOTAL PASSIVO
RADIOBRÁS	12,1	10,8	20,1	43,0	28,2	0,0	14,8	43,0
INFRAERO	871,2	89,7	263,1	1.224,0	450,0	35,8	738,2	1.224,0
IMBEL	50,5	4,0	109,8	164,3	137,0	75,2	-47,9	164,3
EMGEPRON	60,0	14,1	0,7	74,8	31,7	0,0	43,1	74,8
EMBRAPA	101,6	227,7	348,9	678,2	57,2	295,2	325,8	678,2
CONAB	1.324,7	57,4	258,5	1.640,6	1.225,0	1,1	414,5	1.640,6
FINEP	256,8	501,1	41,6	799,5	327,9	214,1	257,5	799,5
FINEP-Contratos	134,6	0,0	0,7	135,3	0,0	0,0	135,3	135,3
SERPRO	695,7	81,9	159,7	937,3	225,6	307,9	403,8	937,3
CMB	166,2	21,2	93,9	281,3	46,1	37,8	197,4	281,3
PORTOBRÁS	0,0	0,0	16,1	16,1	0,0	80,5	-64,4	16,1
ENGEA	3.099,8	30.470,0	2,1	33.571,9	146,6	25.369,7	8.055,6	33.571,9
HCPA	32,5	3,2	264,2	299,9	9,8	2,7	287,4	299,9
CPRM	54,6	13,9	55,5	124,0	42,0	3,0	79,0	124,0
DATAPREV	185,4	43,0	42,5	270,9	91,8	105,8	73,3	270,9
GEIPOT	3,1	4,0	0,1	7,2	2,2	56,5	-51,5	7,2
ECT	1.737,9	581,2	2.208,0	4.527,1	1.441,5	895,3	2.190,3	4.527,1
CODEBAR	3,8	0,0	43,3	47,1	0,0	1,7	45,4	47,1
CODEVASF	189,9	88,3	30,7	308,9	135,8	105,7	67,4	308,9
TOTAL	8.980,4	32.211,5	3.959,5	45.151,4	4.398,4	27.588,0	13.165,0	45.151,4

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

#### NOTAS:

O PELP engloba o de Resultado de Exercícios Futuros, cujo saldo foi registrado na IMBEL no valor de R\$ 7.467.276,56.

- (1) AC: Ativo Circulante;
- (2) ARLP: Ativo Realizável a Longo Prazo;
- (3) AP: Ativo Permanente;
- (4) PC: Passivo Circulante;
- (5) PELP: Passivo Exigível a Longo Prazo;
- (6) PL: Patrimônio Líquido.

### 6.7.2 - Delimitação da Análise

A análise aborda os seguintes indicadores econômico-financeiros: Índice de Liquidez Corrente, Índice de Liquidez Geral, Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais, Composição do Endividamento, Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido e Taxa de Retorno sobre Investimentos.

### 6.7.3 - Indicadores Econômico-Financeiros das Empresas Públicas

A Tabela III.112 apresenta os principais Indicadores Econômico-Financeiros das Empresas Públicas Federais, nos dois últimos exercícios financeiros. Essas foram consideradas individualmente e, também, de forma consolidada nos grupos I e II.

TABELA III.112 - INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS PÚBLICAS - LEI Nº 6.404/76  
UNIÃO - 2003 E 2002

EMPRESAS	ILC <sup>(1)</sup>		ILG <sup>(2)</sup>		PCT <sup>(3)</sup>		CE <sup>(4)</sup>		TRPL <sup>(5)</sup>		TRI <sup>(6)</sup>	
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002
CEF	1,03	1,02	1,03	1,02	0,96	0,96	1,00	1,00	0,11	0,15	0,00	0,00
BNDES	0,86	0,67	0,99	1,00	0,93	0,91	0,10	0,10	0,02	0,03	0,00	0,00
<b>GRUPO I</b>	<b>1,01</b>	<b>0,98</b>	<b>1,01</b>	<b>1,01</b>	<b>0,95</b>	<b>0,94</b>	<b>0,55</b>	<b>0,52</b>	<b>0,05</b>	<b>0,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
RADIOBRÁS	0,43	0,69	0,81	1,07	0,66	0,48	1,00	0,97	(0,46)	0,19	(0,20)	0,06
INFRAERO	1,94	1,74	1,98	1,70	0,40	0,46	0,93	0,89	0,00	0,00	0,00	0,00
IMBEL	0,37	0,22	0,26	0,23	1,29	1,22	0,65	0,98	0,67	0,92	(0,17)	(0,15)
EMGEPRON	1,89	2,61	2,34	2,66	0,42	0,37	1,00	1,00	(0,00)	0,08	(0,00)	0,05
EMBRAPA	1,78	1,82	0,93	0,91	0,52	0,57	0,16	0,12	(0,10)	(0,13)	(0,05)	(0,03)
CONAB	1,08	1,04	1,13	1,09	0,75	0,74	1,00	1,00	0,11	0,08	0,03	0,01
FINEP	0,78	1,07	1,40	1,43	0,68	0,66	0,60	0,57	0,03	(1,14)	0,01	(0,21)
FINEP-Cont/Conv	0,00	6,67	0,00	6,67	0,00	0,11	0,00	1,00	1,93	1,10	1,93	0,02
SERPRO	3,08	3,25	1,46	1,34	0,57	0,59	0,42	0,36	0,18	0,12	0,07	0,03
CMB	3,61	4,48	2,23	2,21	0,30	0,27	0,55	0,36	0,17	0,06	0,12	0,03
PORTOBRÁS	-	-	0,00	0,00	5,00	5,01	0,43	0,00	0,00	(0,00)	0,00	0,00
EMGEA	21,14	-	1,32	-	0,76	-	0,01	-	(0,27)	-	(0,06)	-
HCPA	3,32	1,60	2,86	1,67	0,04	0,13	0,78	0,00	0,01	0,03	0,01	0,02
CPRM	1,30	1,43	1,52	1,90	0,36	0,30	0,93	0,95	0,26	0,19	0,17	0,08
DATAPREV	2,02	1,55	1,16	1,14	0,73	0,72	0,46	0,97	(0,08)	(0,13)	(0,02)	(0,03)
GEIPOP	1,41	1,53	0,12	0,13	8,15	3,70	0,04	0,61	0,19	(0,38)	(0,77)	0,92
ECT	1,21	1,50	0,99	1,09	0,52	0,52	0,62	0,03	0,15	0,30	0,07	0,13
CODEBAR	0,00	2,46	2,24	1,07	0,04	0,15	0,00	0,61	0,91	0,00	0,85	0,00
CODEVASF	1,40	1,16	1,15	1,09	0,78	0,84	0,56	0,43	0,13	0,00	0,03	0,00
<b>GRUPO II</b>	<b>2,04</b>	<b>1,41</b>	<b>1,29</b>	<b>1,18</b>	<b>0,71</b>	<b>0,57</b>	<b>0,14</b>	<b>0,66</b>	<b>(0,06)</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,00)</b>
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>1,04</b>	<b>1,00</b>	<b>1,04</b>	<b>1,01</b>	<b>0,92</b>	<b>0,92</b>	<b>0,51</b>	<b>0,52</b>	<b>0,01</b>	<b>0,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

FONTE: SIAFI / Secretaria do Tesouro Nacional

#### NOTAS:

O Grupo I engloba o BNDES e a CEF, e o Grupo II as demais empresas.

(1) ILC: Índice de Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante;

(2) ILG: Índice de Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Exig. a Longo Prazo);

(3) PCT: Participação de Capitais de Terceiros = (Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo) / Passivo Total;

(4) CE: Composição do Endividamento = Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo);

(5) TRPL: Taxa de Retorno Sobre Patrimônio Líquido = Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido Médio;

(6) TRI: Taxa de Retorno Sobre Investimentos = Resultado do Exercício / Ativo Total Médio.

No exercício de 2003, o Grupo I apresentou pequenas variações em sua liquidez, comparadas ao exercício anterior. Os indicadores de Participação de Capitais de Terceiros, em níveis elevados, continuam sendo registrados, por se tratarem de empresas financeiras. Devido ao valor de seus patrimônios, tiveram grande influência no indicador do consolidado geral.

As empresas do Grupo II apresentaram variações significativas em seu índice de liquidez corrente, tendo registrado o índice consolidado do grupo em 2,042 contra 1,414 em 2002.

Como podemos observar na Tabela III.112, as empresas ENGEPRON, FINEP, CMB, HCPA e CODEBAR apresentaram os Índices de Liquidez Corrente com maior variação, comparados 2003 e 2002. A EMGEA contribuiu para a elevação do ILC consolidado, devido as aplicações financeiras terem atingido o patamar de R\$ 2.160 milhões contra R\$ 146 milhões em Obrigações em Circulação. Cumpre ressaltar que a EMGEA apresentou somente os índices de 2003 por ter sido o primeiro exercício em que teve integrado o seu Balancete no SIAFI.

Quanto ao Índice de Liquidez Geral e a Participação de Capitais de Terceiros, o Grupo I manteve o perfil do exercício anterior, enquanto que as demais empresas sofreram pequenas alterações.

Na composição do endividamento, a CEF e o BNDES sofreram pequenas variações, assim como as do Grupo II.

A Taxa de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (TRPL) consolidada foi de 0,014 contra 0,044 em 2002.

A Taxa de Retorno sobre Investimentos (TRI), no consolidado, não sofreu alteração de 2002 para 2003, gerando um índice de 0,001.

## **6.8 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Lei nº 4320/64)**

### **6.8.1 - Estrutura**

A Tabela III.113 demonstra as mutações ocorridas no Patrimônio Líquido das Empresas Públicas, nos exercícios de 2003 e 2002.

TABELA III.113 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS EMPRESAS PÚBLICAS

UNIÃO - 2003 E 2002

R\$ milhões						
ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS	RESULTADO ACUMULADO	RESULTADO EXTINÇÃO/CISÃO/FUSÃO	TOTAL
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001</b>	<b>12.947</b>	<b>12.281</b>	<b>3.687</b>	<b>(8.532)</b>	<b>0</b>	<b>20.383</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001	0	0	0	0	0	0
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	57	0	0	57
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	935	0	935
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	4	120	(96)	(28)	1
DIVIDENDOS	0	0	0	(149)	0	(149)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(8.458)	1.708	(2.061)	9.739	28	956
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	(1)	0	(1)
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	(0)	0	(0)
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido	0	0	0	0	0	0
<b>SALDO FINAL DO EXERC. 2002 (DMPL 2002)</b>	<b>4.489</b>	<b>13.993</b>	<b>1.804</b>	<b>1.896</b>	<b>0</b>	<b>22.183</b>
<b>SALDO FINAL DO EXERC. 2002 (DMPL 2003)</b>	<b>4.489</b>	<b>13.993</b>	<b>1.804</b>	<b>1.957</b>	<b>0</b>	<b>22.244</b>
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2002	0	0	0	0	0	0
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	16	0	16
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	2	(1)	0	1
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	37	0	0	37
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	351	0	351
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	4	39	(44)	2	0
DIVIDENDOS	0	0	0	(35)	0	(35)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	539	10.820	502	(5.423)	(2)	6.436
PROV. S/ O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	(3)	0	(3)
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO	0	0	0	(1)	0	(1)
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido	0	0	(0)	0	0	(0)
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2003</b>	<b>5.029</b>	<b>24.817</b>	<b>2.383</b>	<b>(3.183)</b>	<b>0</b>	<b>29.045</b>

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Em 2003, o consolidado das empresas apresentou superávit de R\$ 351 milhões. No entanto, a CEF e o BNDES registraram juntos um superávit de R\$ 847 milhões, estando a diferença negativa de R\$ 496 milhões pulverizada nas empresas do Grupo I. Destacou-se, em 2003, o expressivo déficit de R\$ 1.070 milhões da EMGEA.

No exercício anterior, houve nas empresas consolidadas superávit de R\$ 935 milhões.

A transformação da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais - CPRM, de Sociedade de Economia Mista em Empresa Pública, gerou diferenças no Patrimônio Líquido desses dois tipos de administração.

A Tabela III.113 demonstra o Saldo Final do exercício de 2002, constante da DMPL de 2003, com o valor de R\$ 61 milhões, a maior, nas colunas “Resultado Acumulado” e “Total”, comparado ao Saldo Final de 2002 apresentado na DMPL de 2002. Essa diferença é proveniente do valor do PL da CPRM que, em 2003, passou a compor as Empresas Públicas.